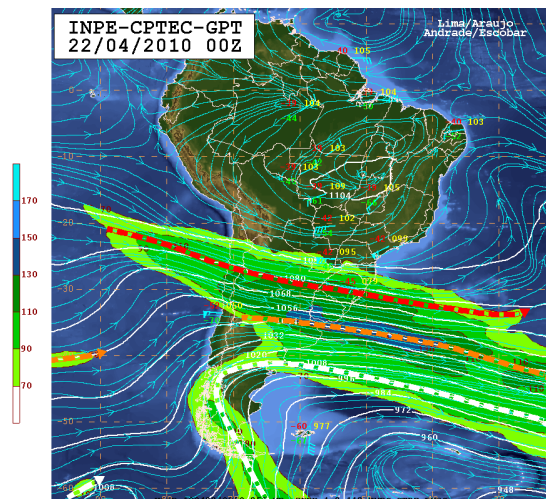




Análise Sinótica

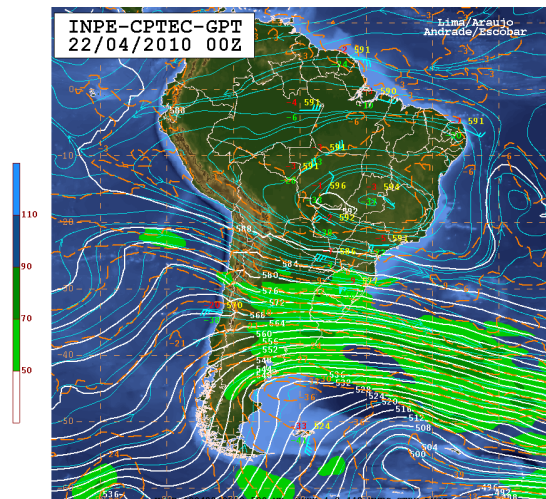
22 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



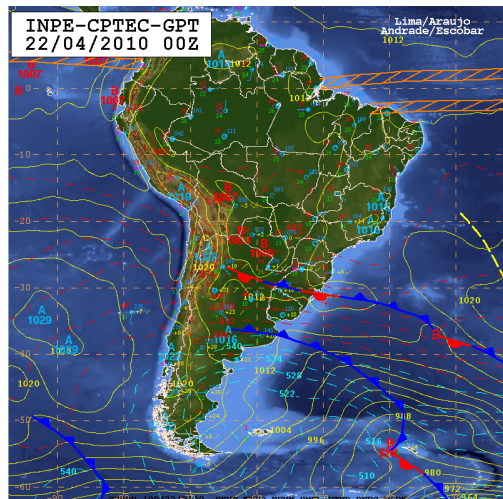
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (22/04), nota-se um amplo anticiclone centrado em torno de 10S/47W, este sistema atua sobre grande parte do país. A sul deste anticiclone, nota-se o Jato Subtropical (JST) cruzando o norte das Argentina, RS e seguindo pelo Atlântico acoplado ao Jato Polar Norte (JPN), atuando entre a Argentina, Bacia do Prata e sobre o Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) contorna um amplo cavado frontal desde o Estreito de Drake, sul do continente e Atlântico onde acopla-se aos demais jatos. Sobre o oceano Atlântico, a leste do do Nordeste, há um cavado que influencia o nordeste da Região Nordeste. Muitas nuvens são observadas entre SC e PR nesta análise, são áreas com significativa difluência dos ventos em altitude, além da presença de máximos de vento neste nível. As nuvens observadas na Região Norte também são consequências de significativa difluência sobre esta área e que por sua vez está associada ao anticiclone descrito sobre o país.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (22/04), o padrão sinótico é muito similar ao descrito em altitude com um anticiclone atuando sobre grande parte do país e centrado por volta de 16S/49W. Este sistema age como uma tampa na atmosfera favorecendo a subsidência do ar sobre grande parte do Centro-Oeste e do Sudeste, por isto estas áreas do país são as que tem maior predomínio de sol e poucas nuvens como visto na imagem de satélite. Ventos fortes são observados a sul de 20S e atuam, principalmente, entre a Argentina, Uruguai, RS, SC e Atlântico, associados com influência dos jatos vistos em altitude, nesta área há forte gradiente de geopotencial.

Superfície



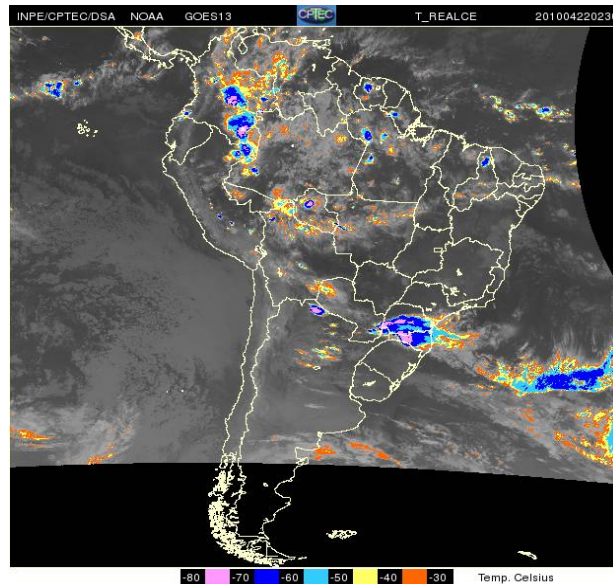
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (22/04), nota-se uma frente estacionária entre a Argentina e o RS. Há muitas nuvens sobre o Sul do Brasil por conta do sistema estacionário e do padrão difluente dos ventos em altitude. A sul deste sistema, observa-se uma frente fria, com baixa pressão de 982 hPa por volta de 54S/40W. Entre a Bolívia, norte da Argentina e Paraguai verifica-se uma região de baixa pressão, onde notam-se baixas térmicas com valores pontuais de 1005 e 1007 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se centrada a leste de 10W, com pressão de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), atua com pressão pontual de 1029 hPa centrada em torno de 35S/92W. A sul de 50S no Pacífico observa-se uma frente fria. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está bastante ativa com um ramo secundário entre o norte da Região Nordeste e Atlântico e o ramo principal em torno da linha do equador e 4N. No Pacífico a ZCIT ondula em torno de 5N.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

22 April 2010 - 00Z



Previsão

Entre esta quinta-feira (22/04) e sexta-feira (23/04) um anticiclone migratório pós-frontal avançará sobre a Argentina e Uruguai, mas com deslocamento bem oceânico. O sistema frontal deverá chegar na sexta-feira (23/04) ao sul de SP, apesar de ter este deslocamento bem oceânico. A frente fria avança para SP alinhando as condições de pancadas de chuva também sobre o MS, principalmente o centro-sul do Estado. O anticiclone pós-frontal manterá ventos úmidos oceânicos sobre o leste da Região Sul, causando chuvas na faixa leste da Região até o domingo (25/04). Na segunda-feira (26/04), um sistema frontal se formará a sudeste do RS, mas os modelos ETA e GFS discordam no posicionamento da frente fria associada ao sistema. O modelo ETA posiciona a frente fria sobre o RS na segunda-feira enquanto o GFS a posiciona sobre o PR. Outra diferença entre os modelos é que o GFS mostra o fechamento de uma baixa pressão nesta quinta-feira no litoral de SC, enquanto o ETA indica apenas um cavamento nas isóbaras em superfície, os modelos ECMWF e UKMET concordam com o ETA, isto dificulta a previsão de intensidade e condições de volumes de chuva para a Região Sul. No norte da Região Nordeste a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) influencia na condição de tempo com um ramo secundário posicionado entre esta área e o Atlântico que atuará pelo menos até a próxima segunda-feira. A forte difluência em altitude favorece a condição de pancadas de chuva localmente fortes na Região Norte do país no decorrer dos próximos dias.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Pinto Araujo

